



Diocese da Campanha/MG – Ano A (São Mateus) – 02 de Abril de 2023
Solenidade – Cor: Vermelho

O DIA DO SENHOR

Diocese de Campanha-MG

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

RITOS INICIAIS

Processional de Entrada

(De pé)

M.: José Alves, CD Liturgia XIII.

V/. Hosana ao Filho de Davi!

R/. Hosana ao Filho de Davi!

V/. Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana ao Filho de Davi!

R/. Hosana ao Filho de Davi!

V/. Rei de Israel, hosana nas alturas!
Hosana ao Filho de Davi!

R/. Hosana ao Filho de Davi! (Ant.: Mt 21,9)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós!

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

Bênção de Ramos

Pres.: Oremos. Ó Deus de bondade, aumentai a fé dos que esperam em vós e ouvi as nossas preces. Apresentando hoje ao Cristo vencedor os nossos ramos, possamos frutificar em boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

R/. Amém!

(Aquele que preside asperge os ramos, em silêncio.)

Proclamação do Evangelho (Mt 21, 1-11)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! ³Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá’”. ⁴Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta:

ta: ⁵“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. ⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. ⁷Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. ⁸A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. ⁹As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!” ¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?” ¹¹E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”. – Palavra da Salvação. Ass.: Glória a vós, Senhor.

Procissão de Ramos

Diác. ou Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, começemos com alegria a nossa procissão.

Versão e Música: Reginaldo Veloso, CD Liturgia XIII.

R/. Os filhos dos hebreus, / com ramos de palmeira, / correram ao encontro / de Jesus, nosso Senhor, / cantando e gritando: / “Hosana, ó Salvador!” / Cantando e gritando: / “Hosana, ó Salvador!”

1. O mundo / e tudo que tem nele é de Deus, / a terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus / que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares! (R/.)
2. Quem vai / morar no templo de sua Cidade?... / Quem pensa e vive longe das vaidades! / Pois Deus, / o Salvador o abençoará, / no julgamento o defenderá! (R/.)
3. Assim, / são todos os que prestam culto a Deus / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões / antigos, se escancarem, vai chegar, / alerta! O Rei da glória vai entrar! (R/.)
4. Quem é, / quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus, forte Senhor da nossa história! / Portões / antigos, se escancarem, vai chegar, / alerta! O Rei da glória vai entrar! (R/.)

(Outros cantos apropriados poderão ser cantados durante a procissão; quando o presidente e os ministros entrarem na Igreja canta-se este canto:)

M.: José Alves, CD CF 2019.

1. Entrando o Senhor na Cidade Santa, / os filhos dos hebreus / anunciavam a ressurreição da vida. / Com ramos de palmeiras clamavam dizendo:
R/. Hosana, Hosana nas alturas! (bis)
2. Ouvindo o povo que Jesus viria a Jerusalém, / saiu ao seu encontro. / Com ramos de palmeiras clamavam dizendo:
R/. Hosana, Hosana nas alturas! (bis)

Oração do Dia

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Ass.: Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

1ª Leitura (Is 50, 4-7)

(Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo.

⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor. **Ass.: Graças a Deus.**

Salmo Responsorial (Salmo 21 (22))

**R/. Meu Deus, meu Deus,
por que me abandonastes?**

- ⁸Riem de mim todos aqueles que me veem, * torcem os lábios e sacodem a cabeça:
- ⁹“Ao Senhor se confiou, ele o liberte * e agora o salve, se é verdade que ele o ama!” (R/.)
- ¹⁷Cães numerosos me rodeiam furiosos, * e por um bando de malvados fui cercado.
- ^{18a}Transpassaram minhas mãos e os meus pés * e eu posso contar todos os meus ossos. (R/.)
- ¹⁹Eles repartem entre si as minhas vestes * e sorteiam entre eles a minha túnica.
- ²⁰Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, * ó minha força, vinde logo em meu socorro! (R/.)
- ²³Anunciarei o vosso nome a meus irmãos * e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
- ²⁴Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó, * e respeitai-o, toda a raça de Israel! (R/.)

2ª Leitura (Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor. **Ass.: Graças a Deus!**

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas, OCarm.

R/. Louvor e honra a vós, Senhor Jesus! (4x)

V/. Jesus Cristo se tornou obediente, / obediente até a morte numa cruz. / Pelo que o Senhor Deus o exaltou / e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

(Fl 2,8-9)

Evangelho da Paixão (Mt 27, 11-54 – mais breve)

Nar.: Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus. Naquele tempo, ¹¹Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou: **Leitor:** “Tu és o rei dos judeus?” **Nar.:** Jesus declarou: **Cristo:** “É como dizes”, **Nar.:** ¹²e nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. ¹³Então Pilatos perguntou: **Leitor:** “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?” **Nar.:** ¹⁴Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. ¹⁵Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. ¹⁶Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. ¹⁷Então Pilatos perguntou à multidão reunida: **Leitor:** “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?” **Nar.:** ¹⁸Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. ¹⁹Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: **Leitor:** “Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”. **Nar.:** ²⁰Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. ²¹O governador tornou a perguntar: **Leitor:** “Qual dos dois quereis que eu solte?” **Nar.:** Eles gritaram: **Ass.:** “Barrabás”. **Nar.:** ²²Pilatos perguntou: **Leitor:** “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?” **Nar.:** Todos gritaram: **Ass.:** “Seja crucificado!” **Nar.:** ²³Pilatos falou: **Leitor:** “Mas, que mal ele fez?” **Nar.:** Eles, porém, gritaram com mais força: **Ass.:** “Seja crucificado!” **Nar.:** ²⁴Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: **Leitor:** “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!” **Nar.:** ²⁵O povo todo respondeu: **Ass.:** “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos”. **Nar.:** ²⁶Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. ²⁷Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. ²⁸Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; ²⁹depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo: **Ass.:** “Salve, rei dos judeus!” **Nar.:** ³⁰Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. ³¹Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. ³²Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ³³E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. ³⁴Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. ³⁵Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. ³⁶E ficaram ali sentados, montando guarda. ³⁷Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus.” ³⁸Com ele também crucificaram dois ladrões,

um à direita e outro à esquerda de Jesus. ³⁹As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **Ass.:** ⁴⁰“Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és Filho de Deus, desce da cruz!” **Nar.:** ⁴¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: **Ass.:** ⁴²“A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! E acreditaremos nele. ⁴³Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”. **Nar.:** ⁴⁴Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. ⁴⁵Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. ⁴⁶Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: **Cristo:** “Eli, eli, lamá sabactâni?”, **Nar.:** que quer dizer: **Cristo:** “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” **Nar.:** ⁴⁷Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: **Ass.:** “Ele está chamando Elias!” **Nar.:** ⁴⁸E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. ⁴⁹Outros, porém, disseram: **Ass.:** “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!” **Nar.:** ⁵⁰Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito. *(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)* **Nar.:** ⁵¹E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! ⁵³Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. ⁵⁴O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: **Ass.:** “Ele era mesmo Filho de Deus!” – **Nar.:** Palavra da Salvação. **Ass.:** Glória a vós, Senhor.

Homilia

(Sentados)

(Momento de silêncio para meditação pessoal.)

(De pé)

Profissão de Fé

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso...

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, neste Domingo de Ramos e da Paixão de Cristo, supliquemos a bondade de Deus todo-poderoso para que nos conceda o que pedimos com fé, dizendo (cantando):

M.: Oração Universal, Portugal.

R/. Salvador do mundo, salvai-nos!

1. Por toda a santa Igreja, seus ministros e fiéis, para que, vivendo na fé, o mistério da Paixão de seu Senhor, recolham da árvore da cruz o doce fruto da Salvação, supliquemos ao Senhor:
2. Por todos nós aqui reunidos no início da Semana Santa e por toda a nossa comunidade paroquial, para que, unidos à Paixão e Morte do Redentor, sejamos conduzidos, pelos mistérios que celebramos, à glória da Ressurreição, supliquemos ao Senhor:
3. Pelos ateus convictos e pelos cristãos que vivem como os que não têm fé, para que, à semelhança dos soldados do Evangelho, descubram no Cristo crucificado e humilhado o Filho de Deus, o Salvador do Mundo, supliquemos ao Senhor:

4. Por todos os que nos dedicamos à reflexão da Campanha da Fraternidade deste ano que nos fez refletir sobre a fome e a indignidade que ela impõe aos filhos e filhas de Deus, para que não deixemos morrer em nós o compromisso de lutarmos por um Brasil sem fome e com mais justiça e dignidade para todos, supliquemos ao Senhor:

(Pode haver outras preces da comunidade)

Pres.: Senhor Deus, Pai de Misericórdia, concedei-nos a graça de unirmo-nos à Paixão do vosso Filho Jesus Cristo, para que, celebrando com fé este mistério, mereçamos a graça de participar da sua Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas *(Sentados)*

L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, M.: Leonardo Damasceno.

1. Nestes dias recordamos / a entrega do teu Filho: / contemplado no madeiro, / é o Sol de eterno brilho!
- R/. Deus da vida, concedei-nos / o profundo da visão, / acolher o teu Mistério / revelado na Paixão!
2. Sempre que nós celebramos / a memória do Cordeiro, / teu caminho desafia / nossos passos por inteiro! (R/.)
3. Nós em ti depositamos / abandono e confiança, / sustentados pela Páscoa, / tua Nova Aliança! (R/.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs...

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos...

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio Domingo Ramos - A Paixão do Senhor)

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando li-

vrememente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pres.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Ass.: Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer (cantar):

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai...

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes...

Ass.: Amém!

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus...

Pres.: Felizes os que foram convidados para a ceia...

Ass.: Senhor, eu não sou digno de que entreis...

Canto da Comunhão

M.: José Alves, CD Liturgia XIII.

R./. Pai, se este cálice não pode passar, sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!

Salmo 129 (130) *(Mt 26,42)*

– ¹Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, *

²escutai a minha voz!

– Vossos ouvidos estejam bem atentos *
ao clamor da minha prece! *(R./.)*

– ³Se levardes em conta nossas faltas, *
quem haverá de subsistir?

– ⁴Mas em vós se encontra o perdão, *
eu vos temo e em vós espero. *(R./.)*

– ⁵No Senhor ponho a minha esperança, *
espero em sua palavra.

– ⁶A minh'alma espera no Senhor *
mais que o vigia pela aurora. *(R./.)*

– ⁷Espera Israel pelo Senhor *
mais que o vigia pela aurora!

– Pois no Senhor se encontra toda graça *
e copiosa redenção. *(R./.)*

– ⁸Ele vem libertar a Israel *
de toda a sua culpa.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo *
Como era no princípio, agora e sempre. *Amém! (R./.)*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Oração depois da Comunhão *(De pé)*

Pres.: OREMOS – Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

RITOS FINAIS

Bênção Final Solene

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

(Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.)

Pres.: O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção. **Ass.: Amém.**

Pres.: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida. **Ass.: Amém.**

Pres.: Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição. **Ass.: Amém.**

Pres.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo. **Ass.: Amém.**

Diác. ou Pres.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Canto Final (Hino CF 2023)